

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

AJ00259
Modernização.

Projeto não tem ligação com ampliação do local

Aeroporto receberá R\$ 70 milhões para terminal de cargas

Obra, que deve ser concluída em 2012, é uma antiga solicitação de quem atua no comércio exterior

RITA BRIDI
rbridi@redegazeta.com.br

■ A Infraero está tocando o projeto do Terminal de Cargas (Teca) do Aeroporto de Vitória. A construção do terminal é uma antiga reivindicação dos que atuam na área de comércio exterior e é um projeto independente daquele da ampliação e modernização do Aeroporto da Capital, que está encalacrado desde 2005.

O custo do Teca está estimado entre R\$ 70 milhões e R\$ 100 milhões e a obra deverá estar concluída até março de 2012, junto com as obras do terminal de passageiros, informou o senador Renato Casagrande. A Infraero, segundo o parlamentar, concluiu o projeto básico do Teca até março próximo.

A etapa seguinte é a abertura de licitação para a contratação do projeto executivo do projeto. A expectativa da Infraero é lançar, em dezembro deste ano, o edital para escolher a empresa que se encarregará de construir o terminal que ficará em área próxima à Avenida Norte Sul, na direção do shopping que tem o mesmo nome.



PARALISAÇÃO. Modernização do Aeroporto da Capital está encalacrada desde 2005

De acordo com informações do senador, a Infraero trabalha com a meta de ter a obra pronta no prazo de 12 meses. Se todo o processo licitatório correr no prazo previsto a obra será iniciada em março de 2011 e concluída em março de 2012.

A obra do Teca, lembra Casagrande, é um projeto que

não tem ligações com o da ampliação do aeroporto e não deverá sofrer problemas e atrasos. Além de ser um empreendimento de menor valor, a Infraero está fazendo todos os projetos, antes de licitar a obra para evitar futuros problemas com o Tribunal de Contas da União (TCU).

Na avaliação de Casagran-

de é importante que o terminal de cargas fique pronto juntamente com as obras do Aeroporto da Capital. Ele lembra que a ampliação da atual pista e a construção da outra pista possibilitarão a chegada ao aeroporto de aeronaves maiores que poderão transportar as cargas que o setor produtivo capixaba exporta e importa.

DIVULGAÇÃO